

## De onde vem o mal? Como pessoas boas se tornam más?

por Leonardo Humberto Soares

Publicado em: 15/02/2017

Categoria:

**De onde vem o mal? É possível que os monstros a qual tememos surjam de nossa própria capacidade de realizar ações diabólicas? Intolerância, violência, angustia, agressão. Como pessoas boas se tornam más?**

O Experimento da Prisão de Stanford foi uma experiência psicológica destinada a investigar o comportamento humano em uma sociedade a qual os indivíduos são definidos apenas pelo grupo. O experimento envolveu a atribuição, dos voluntários que concordaram em participar, a papéis de guardas e prisioneiros em uma prisão simulada. Foi realizado em 1971 por uma equipa de pesquisadores liderada pelo professor Philip Zimbardo, da Universidade Stanford. Os resultados inesperados foram tão dramáticos que teve que ser interrompido antes de sua conclusão.

De onde vem o mal? A Experiência de Milgram foi um experimento científico desenvolvida pelo psicólogo Stanley Milgram. O experimento inquiria como os participantes observados tendem a obedecer às autoridades, mesmo que estas contradigam o bom-senso individual. A experiência pretendia inicialmente explicar os crimes bárbaros do tempo do Nazismo. Em 1964, Milgram recebeu por este trabalho o prêmio anual em psicologia social da American Association for the Advancement of Science.

De onde vem o mal? O termo “Banalidade do Mal” é uma expressão criada por Hannah Arendt (1906-1975), teórica política alemã, em seu livro Eichmann em Jerusalém, cujo subtítulo é “um relato sobre a banalidade do mal”. Em 1963, com base em seus relatos escritos para The New Yorker, sobre o julgamento, Arendt publica um livro – Eichmann em Jerusalém. Nele, ela descreve não somente o desenrolar das sessões, mas faz uma análise do “indivíduo Eichmann”. Segundo ela, Adolf Eichmann não possuía um histórico ou traços antisemitas e não apresentava características de um caráter distorcido ou doentio. Ele agiu segundo o que acreditava ser o seu dever, cumprindo ordens superiores e movido pelo desejo de ascender em sua carreira profissional, na mais perfeita lógica burocrática. Cumpria ordens sem questioná-las, com o maior zelo e eficiência, sem refletir sobre o Bem ou o Mal que pudessem causar.

De onde vem o mal?